

Tabela 01 - Fluxo de Pacientes na Unidade no Período – Todas as Internações no Período *.	N	%
Total de internações na unidade no período (n) *	269	
Internações do período anterior (n, %)	50	18,59
Internações novas (n, %)	219	81,41
Reinternações na unidade no período (n, %) **	20	9,13
Número total de saídas da unidade (altas + óbitos) (n, %)	218	81,04
Pacientes ainda internados no final do período (n, %)	51	18,96
Reinternações na UTI (n,%) **		
<24h	1	0,68
<48h	1	0,68
<72h	4	2,74
Número de Paciente-Dia (n) **	1.542	
Taxa de ocupação (%) ***		88,82
Duração média da internação (dias) #	7,07	
Índice de renovação ou giro de rotatividade ##		3,89
Índice do intervalo de substituição ###		0,89
Desfecho na Unidade (n, %)		
Alta	146	54,28
Óbito	72	26,77
NI	51	18,96
Desfecho no hospital (n, %)		
Alta	98	39,52
Óbito	81	32,66
NI	69	27,82

* Este relatório inclui todos os eventos ocorridos no total de pacientes que permaneceram na(s) unidade(s) (i.e., internações novas e pacientes que já se encontravam internados na unidade) durante o período.

** Reinternações na unidade - Numerador: reinternações novas na unidade; denominador: internações novas na unidade.

** Reinternações na UTI: Numerador: Reinternações na UTI em 24h, 48h ou 72h após a alta da UTI; Denominador: Altas da UTI;

*** Taxa de ocupação: número de pacientes-dia / número de leitos dia no período.

Duração média da internação: número de pacientes-dia / número de saídas (altas + óbitos) da unidade no período.

Índice de renovação ou giro de rotatividade: número de saídas (altas e óbitos) / número de leitos da(s) unidade(s) no período.

Índice intervalo de substituição: (porcentagem de desocupação x duração média da internação) / taxa de ocupação na(s) unidade(s) no período.

Tabela 02 - Seguros Saúde – Todas as Internações Novas na Unidade *	N	%
Internações novas (n)	219	
Seguro Saúde / Convênio (n, %)		
SUS (Sistema Único de Saúde)	219	100,00

* Novas internações na unidade durante o período.

Tabela 03 - Principais Características Clínicas à Internação na Unidade - Todas as Internações	N	%
Internações novas (n)	219	
Sexo (n, %)		
Masculino	124	56,62
Feminino	95	43,38
Idade (anos) (média ± DP)	61,79	19,89
Idade (anos) (mediana)	65	
Faixas Etárias (n, %)		
< 18	2	0,91
18 - 44	43	19,63
45 - 64	63	28,77
65 - 80	70	31,96
> 80	41	18,72
Tipo de Internação (n, %)		
Clínico	150	68,49
Cirurgia eletiva	28	12,79
Cirurgias de urgência / emergência	16	7,31
Origem (n, %)		
Enfermaria/Quarto	46	21,00
Emergência	131	59,82
Centro cirúrgico	31	14,16
Outra UTI/UCI do seu hospital	6	2,74
Outros	1	0,46
NI	4	1,83
Principais medidas de suporte à internação (n, %)		
Ventilação Mecânica (VM)	55	25,11
Suporte renal	10	4,57
Aminas	56	25,57
Infecção à internação na unidade (n, %)	17	7,76
Sepse e choque séptico no Dia 1 (n,%)		
Somente sepsse no D1 de UTI	4	1,83
Somente choque séptico no D1 de UTI	23	10,50
Sepsse e choque séptico no D1 de UTI	25	11,42
Escores de prognóstico à internação (média ± DP)		
Média ± DP	44,60	13,24
Mediana	44	
Maior valor	80	
Menor valor	10	
Categorias de Gravidade		
Baixa	40	18,35
Intermediária	62	28,44
Elevada	63	28,90
Muito elevada	53	24,31

* Novas internações na unidade durante o período.

Tabela 04 - Diagnóstico Mais Frequente - Internações Clínicas *	N	%
Categorias de diagnóstico - Internações clínicas (n, %)	622	
Infecção / sepse	132	21,22
Neurológico / psiquiátrico	127	20,42
Trauma não cirúrgico	71	11,41
Respiratório (exceto sepse / infecção)	59	9,49
Cardiovascular	54	8,68
Endócrino / metabólico	46	7,40
Outros / diversos	40	6,43
Renal	26	4,18
Hematológico	22	3,54
Fígado, Vias Biliares, Baço e Pâncreas	11	1,77
Gastrointestinal	9	1,45
Morte encefálica	6	0,96
Parada cardiorrespiratória	5	0,80
Choque (exceto sepse)	5	0,80
Cuidados paliativos	3	0,48
Tumores e complicações oncológicas	3	0,48
Hérnias e defeitos da parede abdominal	2	0,32
Doenças osteoarticulares e de partes moles	1	0,16
Diagnósticos principais mais frequentes - Internações clínicas(n, %)	151	
Trauma de membros ou extremidades, não cirúrgico	25	16,56
Pneumonia comunitária	15	9,93
Trauma cranioencefálico, não cirúrgico	13	8,61
AVC isquêmico	12	7,95
Hemorragia intracerebral espontânea	7	4,64
Pneumonia Nosocomial	6	3,97
Politrauma, não cirúrgico	5	3,31
Edema agudo de pulmão	4	2,65
Emergências hipertensivas	3	1,99
Insuficiência cardíaca aguda (descompensada)	3	1,99
Outras complicações cardiovasculares	3	1,99
Insuficiência renal crônica agudizada	3	1,99
Hemorragia subaracnóidea espontânea	2	1,32
Hemorragia subaracnóidea traumática	2	1,32
Queimadura corporal	2	1,32
Cetoacidose diabética	2	1,32
Rabdomiólise	2	1,32
Infecção de partes moles	2	1,32
Infecção urinária sintomática, não especificada	2	1,32
Hematoma / Higroma subdural traumático	2	1,32
Outros	36	23,84
Diagnósticos secundários mais frequentes - Internações clínicas(n, %)	471	
Lesão por pressão (úlceras por pressão)	37	7,86
Sepse e choque séptico	36	7,64
Coma / torpor	26	5,52
Pneumonia comunitária	20	4,25

Derrame pleural	18	3,82
Hemiplegia, paraplegia e tetraplegia	16	3,40
Outras anemias	15	3,18
Hematoma / Higroma subdural traumático	13	2,76
Hemorragia subaracnóidea traumática	13	2,76
Insuficiência renal aguda	12	2,55
Delirium	12	2,55
Pneumonia Nosocomial	12	2,55
Atelectasia	12	2,55
Infecção urinária sintomática, não especificada	11	2,34
Outra insuficiência ou desconforto respiratório agudo	10	2,12
Hipernatremia	9	1,91
Trauma cranioencefálico, não cirúrgico	7	1,49
Hipocalemia (hipopotassemia)	6	1,27
Hiponatremia	5	1,06
Insuficiência renal crônica agudizada	5	1,06
Outros	176	37,37

* Internações novas no período.

Tabela 05 - Diagnóstico Mais Frequente - Todas as Internações Cirúrgicas	N	%
Novas internações - Todas as internações cirúrgicas (n)	219	
Categorias de diagnóstico - Todas as internações cirúrgicas (n, %)	99	
Procedimentos Cirúrgicos	99	100,00
Cirurgias ortopédicas	29	29,29
Neurocirurgias	23	23,23
Cirurgias de coluna	7	7,07
Procedimentos invasivos (exceto cardiovascular)	7	7,07
Cirurgias abdominais / retroperitônio	7	7,07
Cirurgias da pele e tecidos moles	6	6,06
Cirurgias de pulmão, traqueia e brônquios	4	4,04
Cirurgias do intestino delgado	4	4,04
Cirurgias torácicas, outras	3	3,03
Cirurgias do fígado, vias biliares e pâncreas	3	3,03
Cirurgias do cólon, sigmoide, reto e canal anal	2	2,02
Cirurgias de cabeça e pescoço	2	2,02
Cirurgias vasculares	1	1,01
Politrauma cirúrgico	1	1,01
Diagnósticos principais mais frequentes - Todas as internações cirúrgicas (n, %)	45	
Procedimentos Cirúrgicos	45	100,00
Laparotomia exploradora	7	15,56
Osteossíntese do fêmur	5	11,11
Drenagem de hematoma subdural	4	8,89
Cranioplastias	3	6,67
Artrodese da coluna torácica	2	4,44
Amputações de membros inferiores	2	4,44
Derivação ventricular externa	2	4,44
Drenagem de hematoma extradural	1	2,22
Cirurgias vasculares membros superiores	1	2,22
Craniotomia, não especificada	1	2,22
Colecistectomia	1	2,22
Colostomias	1	2,22
Drenagem de hematoma intraparenquimatoso	1	2,22
Fechamento de colostomia	1	2,22
Outras neurocirurgias	1	2,22
Ileostomia	1	2,22
Artroplastia do quadril	1	2,22
Craniectomia descompressiva unilateral	1	2,22
Sutura de ferida	1	2,22
Neurocirurgia, aneurisma cerebral	1	2,22
Artrodese da coluna cervical	1	2,22
Endoscopia digestiva baixa, colonoscopia ou retossigmoidoscopia	1	2,22
Osteossínteses de membros superiores	1	2,22
Outras cirurgias do fêmur	1	2,22
Outras cirurgias do quadril	1	2,22
Outras cirurgias ortopédicas	1	2,22
Trauma de face, tratamento cirúrgico	1	2,22

Diagnósticos secundários mais frequentes - Todas as internações cirúrgicas (n, %)	54	
Procedimentos Cirúrgicos	54	100,00
Osteossíntese do fêmur	12	22,22
Traqueostomia	4	7,41
Toracostomia	3	5,56
Endoscopia digestiva alta	3	5,56
Drenagem de hematoma subdural	3	5,56
Outros debridamentos de tecidos moles e de pele	3	5,56
Artrodese da coluna lombossacra	2	3,70
Outras cirurgias da coluna cervical	2	3,70
Craniectomia descompressiva unilateral	2	3,70
Sutura de ferida	2	3,70
Amputações de membros inferiores	2	3,70
Derivação ventricular externa	1	1,85
Outras cirurgias membros superiores	1	1,85
Esplenectomia ou esplenorrafia	1	1,85
Enterectomias	1	1,85
Cistostomia	1	1,85
Cranioplastias	1	1,85
Craniotomia, não especificada	1	1,85
Cirurgias da mandíbula e cavidade oral	1	1,85
Cirurgias odontológicas	1	1,85
Colecistectomia	1	1,85
Correção de atresia ou estenose duodenal	1	1,85
Ileostomia	1	1,85
Artroplastia do quadril	1	1,85

* Novas internações na unidade durante o período.

Tabela 06 - Diagnóstico Mais Frequente - Internações Cirúrgicas Eletivas *	N	%
Novas internações - Cirurgias eletivas (n)	219	
Categorias de diagnóstico - Internações cirúrgicas eletivas (n, %)	75	
Procedimentos Cirúrgicos	75	100,00
Cirurgias ortopédicas	26	34,67
Neurocirurgias	10	13,33
Cirurgias de coluna	7	9,33
Procedimentos invasivos (exceto cardiovascular)	7	9,33
Cirurgias da pele e tecidos moles	4	5,33
Cirurgias de pulmão, traqueia e brônquios	4	5,33
Cirurgias abdominais / retroperitônio	4	5,33
Cirurgias torácicas, outras	3	4,00
Cirurgias do fígado, vias biliares e pâncreas	2	2,67
Cirurgias do intestino delgado	2	2,67
Cirurgias do cólon, sigmoide, reto e canal anal	2	2,67
Cirurgias de cabeça e pescoço	2	2,67
Cirurgias vasculares	1	1,33
Politrauma cirúrgico	1	1,33
Diagnósticos principais mais frequentes - Internações cirúrgicas eletivas(n, %)	28	
Procedimentos Cirúrgicos	28	100,00
Osteossíntese do fêmur	5	17,86
Laparotomia exploradora	4	14,29
Artrodese da coluna torácica	2	7,14
Cirurgias vasculares membros superiores	1	3,57
Colecistectomia	1	3,57
Colostomias	1	3,57
Fechamento de colostomia	1	3,57
Amputações de membros inferiores	1	3,57
Artroplastia do quadril	1	3,57
Craniectomia descompressiva unilateral	1	3,57
Cranioplastias	1	3,57
Derivação ventricular externa	1	3,57
Neurocirurgia, aneurisma cerebral	1	3,57
Artrodese da coluna cervical	1	3,57
Endoscopia digestiva baixa, colonoscopia ou retossigmoidoscopia	1	3,57
Osteossínteses de membros superiores	1	3,57
Outras cirurgias do fêmur	1	3,57
Outras cirurgias do quadril	1	3,57
Outras cirurgias ortopédicas	1	3,57
Trauma de face, tratamento cirúrgico	1	3,57
Diagnósticos secundários mais frequentes - Internações cirúrgicas eletivas(n, %)	47	
Procedimentos Cirúrgicos	47	100,00
Osteossíntese do fêmur	12	25,53
Traqueostomia	4	8,51
Toracostomia	3	6,38
Endoscopia digestiva alta	3	6,38
Drenagem de hematoma subdural	2	4,26

Artrodese da coluna lombossacra	2	4,26
Outras cirurgias da coluna cervical	2	4,26
Craniectomia descompressiva unilateral	2	4,26
Outros debridamentos de tecidos moles e de pele	2	4,26
Sutura de ferida	2	4,26
Cistostomia	1	2,13
Cranioplastias	1	2,13
Craniotomia, não especificada	1	2,13
Cirurgias da mandíbula e cavidade oral	1	2,13
Cirurgias odontológicas	1	2,13
Colecistectomia	1	2,13
Correção de atresia ou estenose duodenal	1	2,13
Ileostomia	1	2,13
Amputações de membros inferiores	1	2,13
Artroplastia do quadril	1	2,13
Outros	3	6,38

* Novas internações na unidade durante o período.

Tabela 07 - Diagnóstico Mais Frequente - Internações Cirúrgicas de Emergência *	N	%
Novas internações - Cirurgias de emergência (n)	219	
Categorias de diagnóstico - Internações cirúrgicas de emergência (n, %)	21	
Procedimentos Cirúrgicos	21	100,00
Neurocirurgias	12	57,14
Cirurgias abdominais / retroperitônio	3	14,29
Cirurgias do intestino delgado	2	9,52
Cirurgias ortopédicas	2	9,52
Cirurgias da pele e tecidos moles	1	4,76
Cirurgias do fígado, vias biliares e pâncreas	1	4,76
Diagnósticos principais mais frequentes - Internações cirúrgicas de emergência(n, %)	16	
Procedimentos Cirúrgicos	16	100,00
Drenagem de hematoma subdural	4	25,00
Laparotomia exploradora	3	18,75
Cranioplastias	2	12,50
Craniotomia, não especificada	1	6,25
Derivação ventricular externa	1	6,25
Drenagem de hematoma intraparenquimatoso	1	6,25
Outras neurocirurgias	1	6,25
Ileostomia	1	6,25
Amputações de membros inferiores	1	6,25
Sutura de ferida	1	6,25
Diagnósticos secundários mais frequentes - Internações cirúrgicas de emergência(n, %)	5	
Procedimentos Cirúrgicos	5	100,00
Derivação ventricular externa	1	20,00
Drenagem de hematoma subdural	1	20,00
Esplenectomia ou esplenorrafia	1	20,00
Enterectomias	1	20,00
Amputações de membros inferiores	1	20,00

* Novas internações na unidade durante o período.

Tabela 08 - Principais Comorbidades e Capacidade Funcional à Internação na Unidade - Todas as Internações Novas na Unidade *	N	%
Internações novas (n)	219	
Pacientes com comorbidades (n, %)	144	65,75
Comorbidades mais graves (n, %)		
DPOC grave	12	5,48
Em diálise	11	5,02
Tumor sólido, locorregional	5	2,28
NYHA Classes II-III	4	1,83
Sem diálise	3	1,37
Imunossupressão	2	0,91
Tumor sólido, metastático	1	0,46
Outras comorbidades mais freqüentes (n, %)		
Hipertensão Arterial	113	51,60
Diabetes s/ complicação	52	23,74
Tabagismo (nos últimos 12 meses)	22	10,05
Alcoolismo	13	5,94
AVC com sequela	10	4,57
Doença psiquiátrica	10	4,57
AVC sem sequela	9	4,11
Demência	9	4,11
Diabetes c/ complicação	5	2,28
Hipotireoidismo	5	2,28
IAM prévio	5	2,28
Asma	4	1,83
Fibrilação atrial crônica	3	1,37
Angina	2	0,91
Desnutrição	1	0,46
Doença arterial periférica	1	0,46
Obesidade mórbida	1	0,46
Outras arritmias cardíacas	1	0,46
Trombose venosa profunda	1	0,46
Índice de Comorbidades de Charlson (pontos)		
Média ± DP	0,83	1,09
Mediana	0,00	
Capacidade funcional prévia (n, %)		
Independente	153	69,86
Necessidade de assistência	37	16,89
Restrito / acamado	6	2,74
NI	23	10,50
Índice Modificado de Fragilidade (Modified Frailty Index, MFI)		
MFI (escore) (média, DP)	0,11	0,11
MFI (pontos) (média ± DP)	1,22	1,22
Classificação pelo MFI (pontos) (n, %)		
Não frágil (MFI=0)	81	36,99
Pré-frágil (MFI=1-2)	110	50,23
Frágil (MFI>=3)	28	12,79

* Novas internações na unidade durante o período.

Período: 01/12/2023 - 31/12/2023 - Instituição: Rede SES RJ; Capital; Hospital Estadual Getúlio Vargas; UPO, UTI I, UTI II, UTI III, UTI IV -

Tabela 09 - Procedimentos e Medidas de Suporte Invasivo Durante a Internação na UTI - Todos os Pacientes Egressos da Unidade *

	N	%
Número total de saídas da unidade (altas + óbitos) (n)	218	
Medidas de suporte invasivo na unidade (n, %)		
Ventilação não-invasiva	7	3,21
Falha da VNI	0	0,00
Ventilação mecânica	38	17,43
Duração da vent. mecânica (dias) (média ± DP)	6	4,76
Duração da vent. mecânica (dias) (mediana)	4	
Faixa de duração da VM (dias) (n,%)		
<=1	5	2,29
2 - 3	9	4,13
4 - 7	6	2,75
8 - 14	11	5,05
15 - 20	4	1,83
21 - 30	3	1,38
Dias livres de vent. Mecânica (média ± DP)	11	11,89
Dias livres de vent. Mecânica (mediana)	23	
Traqueostomia	6	2,75
Aminas	72	33,03
Suporte renal	21	9,63
Contínuo (CRRT)	2	0,92
Estendida (SLED)	5	2,29
Intermitente (IHD)	15	6,88
Duração da diálise/suporte renal (dias) (média ± DP)	8	5,50
Duração da diálise/suporte renal (dias) (mediana)	5	
Faixa de duração da diálise/suporte renal (dias) (n,%) (n,%)		
<=1	2	0,92
2 - 3	2	0,92
4 - 7	7	3,21
8 - 14	4	1,83
15 - 20	3	1,38
> 30	2	0,92
Cateter venoso central	100	45,87
Cateter vesical	55	25,23
Cateter de Swan-Ganz	0	0,00
Cateter arterial	62	28,44
Marcapasso	0	0,00
Nutrição parenteral	2	0,92
Balão intra-aórtico (BIA)	0	0,00
Monitoração hemodinâmica minimamente invasiva	0	0,00
Proteína C ativada	0	0,00
Fator VIIa	0	0,00
Complexo protrombínico	0	0,00
Trombolíticos	0	0,00
Hemotransusão	30	13,76
Concentração de hemácias	29	13,30
Plasma	3	1,38

Período: 01/12/2023 - 31/12/2023 - Instituição: Rede SES RJ; Capital; Hospital Estadual Getúlio Vargas; UPO, UTI I, UTI II, UTI III, UTI IV -

Concentração de plaquetas	0	0,00
Crioprecipitado	0	0,00
Outros hemocomponentes	0	0,00
Óxido nítrico	0	0,00
PIC – Monitorização da Pressão Intracraniana	1	0,46
Cateter de microdiálise	0	0,00
Derivação ventricular externa	5	2,29
Cateter de PtiO2	0	0,00
Cateter de mensuração da SjVO2	0	0,00
ECMO	0	0,00
Hipotermia terapêutica	0	0,00
Plasmaferese	0	0,00
Concentrado de Fibrinogênio liofilizado	0	0,00
Diálise peritoneal (Cateter Tenckhoff)	0	0,00
Cânula nasal de alto fluxo (CNAF)	0	0,00

* Pacientes com desfechos na unidade (vivo + óbitos) anotados durante o período.

Tabela 10 - Principais Desfechos na Unidade - Todos os Pacientes Egressos da Unidade *	N	%
Número total de saídas da unidade (altas + óbitos) (n)	218	
Idade (anos) (média ± DP)	61,88	20,13
Idade (anos) (mediana)	66	
Tipo de Internação (n, %)		
Clínico	166	76,15
Cirurgia eletiva	30	13,76
Cirurgias de urgência / emergência	18	8,26
Cirúrgica	1	0,46
NI	3	1,38
Tempo entre a decisão da alta e a saída da Unidade (horas) (média ± DP)		
Média ± DP	3,87	36,99
Mediana	0,00	
Percentil 90	0,00	
Percentil 95	4,60	
Maior valor	413	
Faixas de tempo entre a decisão da alta e a saída da Unidade (horas)		
<= 4h	118	80,82
>4 – 12h	4	2,74
>12 – 24h	2	1,37
>48h	1	0,68
NI	21	14,38
Pacientes com atraso da saída da UTI após a decisão para a alta (> 4h) (n, %)	7	4,79
Motivo para o atraso da saída da UTI após a decisão para a alta (somente pacientes com > 4h) (n, %)		
Não informado	7	100,00
Dias evitáveis na UTI (n)	19	
Taxa de dias evitáveis na UTI (%)		1,22
Duração da internação na unidade (dias) (média ± DP)	6,87	7,84
Duração da internação na unidade (dias) (mediana)	4	
Faixas de duração da internação na unidade (dias) (n, %)		
<=1	28	12,84
2 - 3	69	31,65
4 - 7	62	28,44
8 - 14	28	12,84
15 - 20	16	7,34
21 - 30	10	4,59
> 30	5	2,29
Destino (n, %)		
Enfermaria ou quarto (n, %)	125	57,34
Outra UTI/UCI do hospital (n, %)	6	2,75
Outro hospital (n, %)	13	5,96
Óbito (n, %)	72	33,03
Residência (n, %)	2	0,92
Modelo Resolução CFM de 2016 (internações até 01/01/2017)		
Não avaliado / não informado	213	97,71
Prioridade 3: Pacientes críticos, mas com baixa probabilidade de recuperação ou alguma limitação da terapêutica.	2	0,92

Decisão para cuidados paliativos (n, %)		
Não	212	97,25
Sim, não intensificar	5	2,29
Sim, limitar	1	0,46
Sim, retirar	0	0,00
Sim, ordem de não ressuscitação cardiopulmonar apenas (ONR)	0	0,00
Tempo até a decisão para cuidados paliativos (dias) (n, %)		
2 - 7	1	16,67
8 - 20	3	50,00
>=21	2	33,33
Desfecho na Unidade (n, %)		
Alta	146,00	66,97
Óbito	72,00	33,03
Escores de prognóstico à internação (média ± DP)		
Média ± DP	46,72	13,67
Maior valor	85	
Menor valor	10	
Mortalidade predita pelo SAPS 3 (%) (Média ± DP)	18,35	17,68
Taxa de mortalidade padronizada (TMP, IC 95%) (observado / esperado)	1,80	(1,41-2,27)

* Pacientes com desfechos na unidade (vivo + óbitos) anotados durante o período.

§ IMPORTANTE: Os escores de prognóstico estimam a probabilidade de óbito hospitalar. Portanto, é necessário cautela na interpretação da taxa de letalidade padronizada da unidade.

** Taxa de dias de UTI evitáveis = somatório dos dias de atraso na saída da UTI após a decisão de alta / somatório de pacientes-dia na UTI no período. O excesso de tempo entre a decisão para a alta da UTI e a efetiva saída do paciente da unidade superior a 04 horas é considerado evitável. Assim, o conceito de dias de UTI evitáveis refletem a quantidade de tempo que os pacientes gastam ocupando um leito de UTI quando eles não necessitam mais de cuidados intensivos. Ele pode ser usado para medir e identificar eventuais problemas no fluxo direto de saída dos pacientes da UTI, o que pode representar ganhos potenciais de eficiência

Tabela 11 - Principais Desfechos no Hospital - Todos os Pacientes Egressos do Hospital *	N	%
Saídas hospitalares (n)	179	
Idade (anos) (média ± DP)	62,61	19,80
Tipo de Internação (n, %)		
Clínico	136	54,84
Cirurgia eletiva	23	9,27
Cirurgias de urgência / emergência	14	5,65
Duração da internação hospitalar (dias) (média ± DP)	14,66	14,66
Duração da internação hospitalar (dias) (mediana)	10	
Destino (n, %)		
Residência	84	46,93
Outro hospital	14	7,82
Óbito	81	45,25
Desfecho no hospital (n, %)		
Alta	98	54,75
Óbito	81	45,25
Escores de prognóstico à internação (média ± DP)		
SAPS 3 (pontos) - Média ± DP	46,55	13,66
Maior valor	85	
Menor valor	10	
Mortalidade predita pelo SAPS 3 (%) (Média ± DP)	18,08	17,61
Taxa de mortalidade padronizada (TMP, IC 95%) (observado / esperado)	2,50	(1,99-3,11)
Modelo Epimed de Predição de Mortalidade (EPM Mortalidade)		
Mortalidade predita pelo EPM (%) (Média ± DP)	19,34	23,20
Taxa de mortalidade padronizada (TMP, IC 95%) (observado / esperado)	2,32	(1,84-2,89)

* Pacientes com desfechos no hospital (vivo + óbitos) anotados durante o período.